



Assembleia Ordinária de Freguesia ATA Nº 183/2013

Ao décimo segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, na sede da Junta de Freguesia de Colares, teve lugar uma sessão da Assembleia de Freguesia (AF)¹, com a seguinte ordem de trabalhos.-----

1 – Apresentação do Relatório de Síntese da JF de Colares, referente aos meses de setembro, outubro e novembro de 2013;-----

2 – Discussão e aprovação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento para 2014-----
Maurício Barra, Presidente da Assembleia, deu início à sessão às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, na presença de todos os elementos constituintes da AF. Logo após a abertura de sessão, Vanda Gonçalves, membro da AF (PS), solicitou a introdução de um ponto prévio relacionado com a ata nº 181. O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que o assunto estava previsto ser discutido no decorrer da sessão.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO - Maurício Barra, dirigindo-se ao público presente, questionou se alguém tencionava intervir. Interveio a munícipe Graça Pedroso, mostrando indignação pela forma como rececionou a ata nº. 181, via CTT e sem registo, endossada e assinada por uma funcionária da Junta de Freguesia de Colares. Graça Pedroso, membro do Partido Socialista na anterior Assembleia de Freguesia, lamentou a forma como todo o processo de envio foi efetuado, solicitando aos membros que concordassem ou não com o documento e expressassem isso mesmo assinalando em local próprio. Lamentou também que, na sua opinião, a anterior Presidente da Assembleia quisesse repartir a sua responsabilidade. Afirmou que na sua qualidade de vogal de AF no anterior mandato não aprovaria aquela ata.-----

LEITURA DE EXPEDIENTE – Maurício Barra, apresentou a justificação de falta à sessão de AF de 15 de novembro, pertencente a Filipe Neves, membro da AF (SCMA), sustentada por razões de ordem profissional.-----

ATA DA SESSÃO ANTERIOR – Antes da aprovação e leitura da ata 182/2013, o Presidente da Assembleia propôs aos elementos da mesa o encontro de uma solução unânime que contemplasse a aprovação da última ata de cada Assembleia de Freguesia, no término dos 4 anos que a mesma vigora. Sugeriu que a mesma pudesse ser sintética, referindo intervenções individuais e deliberações, e que fosse aprovada no final da respetiva sessão.-----

Interveio o munícipe Joaquim Alves, membro da AF no anterior mandato, nesta sessão presente no público, referindo que também rececionou a ata e que nela não está registada a intervenção do Presidente da Junta a uma questão levantada pela CDU sobre a colocação de lombas nas Casas Novas. Concordou que o envio da ata via CTT não é prático. Vanda Gonçalves, membro da AF (PS), referiu sentir-se ofendida com o texto que acompanhou a ata e que atribui, aos membros da Assembleia de Freguesia que dela discordam, a responsabilidade da mesma não ser aprovada. Reforçou ainda que nunca foi pedido qualquer voto de confiança por parte da mesa da AF. Interveio Rui Fernandes, membro da AF (da coligação Mais Sintra na anterior Assembleia de Freguesia), afirmando que não se sente ofendido porque todos concordaram em aprovar a ata na Assembleia de Freguesia. Maurício Barra afirmou que, para além da questão processual, foram reportadas divergências entre o conteúdo da ata e a realidade da sessão. Apelou ao bom senso e propôs uma reunião entre Vanda Gonçalves (PS), Rui Fernandes (SCMA) e Joaquim Alves (membro da anterior AF pela CDU) para encerramento consensual entre as partes. Ninguém se opôs. Carlos Vieira, membro da AF (PS) partilhou a opinião de encerrar o assunto com bom senso mas apelou à necessidade de confirmar se existe legalidade em aprovar uma ata daquela forma .-

Maurício Barra retomou a ata 182/2013, questionando todos os membros sobre a sua leitura na sessão, uma vez que todos tiveram conhecimento prévio da mesma. Todos os membros dispensaram a leitura do documento. O Presidente questionou a mesa no sentido de apresentarem sugestões de alteração à redação da ata. Ninguém apresentou qualquer sugestão à

¹ AF – Sigla usada em substituição de Assembleia de Freguesia



exceção do próprio Presidente da Assembleia que sugeriu uma pequena alteração de caráter linguístico. A ata 182/2013 foi aprovada por unanimidade com duas abstenções: Filipe Neves (SCMA) e Ana Caetano (coligação PSD/CDS-PP/MPT).-----

MOÇÕES – Rui Fernandes, em nome do Movimento Sintrenses com Marco Almeida, apresentou uma Moção à mesa, cujo conteúdo se anexa. Maurício Barra leu a moção a todos os presentes e foram distribuídas cópias do documento. José Dinis, membro da AF (CDU), afirmou que a moção vai ao encontro da moção apresentada na Assembleia anterior e reiterou a linha de asfixia do poder local. Na sua opinião o Orçamento de Estado para 2014 é uma catástrofe para o país. Carlos Vieira interveio e considerou que a moção é aplicável à Assembleia Municipal mas que não se aplica ao contexto de Assembleia de Freguesia. Reconheceu a possibilidade de ser valorizada uma “discussão” como foi feita em Lisboa, por forma a atribuir mais competências ao Presidente de Junta. Rui Fernandes, membro da AF (SCMA) defendeu a contextualização da moção apresentada, argumentando que a Junta de Freguesia “vive” da Câmara Municipal de Sintra, fundamentando assim o teor da moção. Posta à votação pelo Presidente da Assembleia a mesma foi aprovada por maioria com quatro votos contra: Ana Caetano (Coligação PSD/CDS-PP/MPT); Carlos Vieira (PS); Alcino Alves (PS); Vanda Gonçalves (PS).-----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA - José Dinis, membro da AF (CDU), tomou a palavra informando os presentes de que o Vereador Pedro Ventura questionou o Presidente da CMS (Câmara Municipal de Sintra) sobre a construção da torre de vigilância costeira junto ao Farol do Cabo da Roca e o mesmo referiu as averiguações que decorrem sobre as condições do respetivo licenciamento da obra. O vogal da CDU questionou o executivo da Junta de Freguesia de Colares sobre o ponto de situação da venda da ex-colónia da CP e sobre o Parque de Campismo. Propôs a instalação de um espaço de apoio ao autocaravanismo junto a escola encerrada da Azóia e sugeriu a realização de uma Mostra Gastronómica na Freguesia. Por último, José Dinis, quis saber se a JF de Colares foi convidada pela ANAFRE a estar presente na Convenção que se realizará no próximo mês de fevereiro. O Presidente da AF, deu a palavra a Rui Santos que respondeu às questões levantadas. O Presidente da Junta de Freguesia disse nada saber sobre a situação de venda da ex colónia da CP. Acrescentou que, relativamente o Parque de Campismo, este é um assunto que prevê colocar na mesa na reunião que vai ter com Basílio Horta e informou que até à data não foi contactado pela ANAFRE e, quando for, decidirá na altura, aceitar ou não o convite. Rui Santos continuou a sua intervenção referindo os planos da Junta em realizar um Festival Gastronómico. Na sequência da intervenção de Rui Santos, Carlos Vieira, membro da AF (PS), lembrou que a ex-colónia da CP esteve em hasta pública, em período coincidente com as últimas eleições autárquicas e posterior tomada de posse do novo Executivo Camarário, *timing* este que não permitiu uma tomada de posição da Câmara Municipal de Sintra. Acrescentou ainda que o Parque de Campismo, apesar de ser de gestão privada, deve ser tomado em conta pelo Executivo da Junta de Freguesia de Colares, a quem pediu que não esmorecesse e tomasse em consideração o apoio do Partido Socialista na resolução do assunto.-----

ORDEM DE TRABALHOS - (PONTO 1) – Carlos Vieira, membro da AF (PS) solicitou ao Executivo da Junta de Freguesia um esclarecimento sobre a forma como são distribuídos os apoios na rubrica do “*Desporto, Cultura, Recreio, Informação e Lazer*” ao que o Tesoureiro respondeu que os mesmos vão sendo acordados na mesma medida em que o dinheiro vai entrando na Junta de Freguesia. Acrescentou ainda que os subsídios atribuídos às coletividades e associações da freguesia não são um fim em si mesmo e que as últimas são responsáveis pelo plano de atividades que apresentam com o compromisso da Junta de Freguesia em analisar cada caso. As disponibilidades da Junta de Freguesia não são certas nem garantidas. José Dinis, membro da AF (CDU) solicitou ao executivo uma breve introdução/explicação do Relatório de Síntese da Junta de Freguesia referente aos meses de setembro, outubro e novembro de 2013 e o Tesoureiro fez uma breve exposição do documento. Carlos Vieira, membro da AF (PS) referiu a importância da publicação do Relatório em causa no site da Junta de Freguesia e lamentou que nem mesmo a convocatória para a presente Assembleia de Freguesia tivesse sido objeto de divulgação no mesmo espaço virtual.-----



Pedro Jorge, membro da AF (SCMA), solicitou ao Executivo da Junta de Freguesia um esclarecimento sobre a suspensão do protocolo existente entre as Bandas Filarmónicas e a CMS que retirou o apoio às primeiras, contrariando assim a ideia de que a Cultura é uma aposta. Carlos Vieira, membro da AF (PS) afirmou desconhecer a suspensão daquele protocolo, acrescentando a sua vontade de ser esclarecido sobre o assunto. Referiu que o Executivo Camarário tomou posse há pouco tempo e muitas situações estão a ser reavaliadas, também por força da redução expressiva do Orçamento.-----

(PONTO 2) – O Tesoureiro tomou a palavra e fez uma breve apresentação do orçamento para 2014, referindo que o mesmo foi reduzido em 7% e que o documento, colocado à votação, já contempla a “dose de incertezas” existente à altura da sua redação. Uma grande fatia das receitas chega dos cinco protocolos assinados com a CMS, porém, o Tesoureiro enviou um *email* prévio aquele Orgão, questionando a manutenção dos mesmos e os valores associados a cada um, mas até ao momento não obteve resposta. No decurso da sua intervenção, Ricardo Vicente, explicou o conteúdo da cada um dos protocolos existentes assim como referiu outras verbas disponibilizadas pela CMS ao longo de cada ano de mandato.-----

O Presidente da Assembleia, comunicou a saída de Ana Caetano, membro da AF (coligação PSD/CDC-PP/MPT) por se sentir adoentada.-----

José Dinis, membro da AF (CDU), referindo-se às Grande Opções do Plano, quis saber qual a requalificação pensada para a Praça e Mercado de Almoçagem e revelou disponibilidade para apoiar a instalação de um Ecocentro na Freguesia. O vogal reiterou a necessidade de melhorar os acessos ao Polo Educativo da Escola da Sarrazola e questionou o Executivo no sentido de saber quantos médicos de família servem a população e deu nota do projeto de requalificação, circulação e estacionamento da Praia Grande, entregue no mandato anterior. Por último, indagou o Executivo sobre o projeto para a ciclovia “atlântica”. Na sequência da sua intervenção, referindo-se ao Orçamento para 2014, solicitou esclarecimento relativamente à forma como o Executivo vai dar comprimento ao aumento de competências, mantendo a qualidade do serviço, com o cenário de redução da verba orçamental em 7%. José Dinis, concluiu a sua intervenção solicitando explicação para a dotação registada em “*valetas, bermas e calçadas*” e quis saber que serviços estão compreendidos no item “*Aquisição de Serviços*”. Carlos Vieira, membro da AF (PS) solicitou intervenção e pediu ao Executivo da JF de Colares uma explicação sobre a requalificação da Praça e Mercado de Almoçagem. Reiterou a sua vontade em perceber que obra e que projeto vão avançar no Mercado da Praia das Maçãs e, por curiosidade, quis receber mais informações sobre a ciclovia do atlântico. Propôs ao Executivo a reserva de espaço no Boletim Informativo da Junta para a participação dos vogais do Partido Socialista.-----

Alcino Alves, membro da AF (PS), referindo-se ao Plano Plurianual de Investimento (PPI), confirmou que só o ano de 2014 está estabilizado não existindo mais dados registados para além desta data. Alcino Alves propôs melhorar o documento, no sentido pró-ativo, e por forma a que todos possam conhecer o cenário estimado para lá de 2014. Questionou o Executivo sobre os serviços contemplados no item “*Aquisição de Serviços*”, estendendo a mesma pergunta ao item “*Outros Serviços*”. Rui Santos, Presidente da Junta de Freguesia, disse estar informado das melhorias registadas no funcionamento na Unidade de Saúde de Colares e que existe um projeto para uma ciclovia que liga as Azenhas dos Mar à Praia das Maçãs. Interveio o Tesoureiro, acrescentando que também existe um projeto de requalificação para a Praça de Almoçagem, inclusivamente já com verba cabimentada, e espera “olhar” para esta questão no 2º semestre do próximo ano. Esclareceu quais os serviços que estão contemplados nos *items* referidos por Alcino Alves e justificou o espaço não preenchido no PPI por ainda não existirem dados que possam validar os anos de 2015, 2016 e 2017. Interveio Alcino Alves, membro da AF (PS) propondo o preenchimento dos espaços que estão em branco no PPI, afirmando que tecnicamente não é viável que os mesmos existam. O Tesoureiro discordou com a proposta afirmando ser mais honesto não colocar qualquer valor a correr o risco de registar um valor errado.-----

Pedro Filipe, Vogal do Executivo, distribuiu pelos presentes uma cópia do projeto do mercado da Praia das Maçãs e fez uma breve apresentação do mesmo destacando os materiais que estão projetados. Sublinhou que o projeto foi acompanhado e aprovado pelos comerciantes locais e que



durante a obra efetiva, com data de início marcada para 6 de janeiro, o mercado funcionará no Parque de Estacionamento. A Junta vai recorrer ao empréstimo das “barraquinhas” da Comissão de Festas de Almoçagem que, durante o período da obra, servirão de apoio aos comerciantes. Afirmou que o Executivo da Junta tem algumas ideias para o interior do mercado e que tenciona partilhá-las com a Câmara Municipal de Sintra.-----

Maurício Barra colocou o orçamento a votação mas antes da efetivação da mesma, Carlos Vieira, membro da AF (PS) pediu permissão ao Presidente da Mesa para fazer uma Declaração de Voto. O Orçamento foi aprovado por maioria com quatro abstenções: José Dinis (CDU), Carlos Vieira (PS); Alcino Alves (PS) e Vanda Gonçalves (PS). Carlos Vieira, após a votação, apresentou a Declaração de Voto cujo conteúdo revelou a decisão inicial e favorável à aprovação do Orçamento pelos membros do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia mas, depois da recusa por parte do Executivo da Junta em corrigir o erro técnico presente no PPI, que deixa por preencher os registos destinados aos anos de 2015 a 2017, decidiram, conjuntamente, abster-se.-----
O Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, depois de ter garantido que nenhum dos presentes nada mais queria acrescentar. A sessão terminou às vinte e três horas e vinte minutos e da mesma resultou a ata que depois de aprovada será assinada pelos membros que constituíam a mesa que presidiu a esta sessão de Assembleia de Freguesia:-----

O Presidente

Mauricio Moraes Barra

1ª Secretária

Sónia Luísa de Sousa Firmino

2ª Secretária

Ana Margarida Rosa Miranda da Costa Faria